

Revista Brasileira de Saúde

Data de aceite: 05/06/2025

QUEIMADURAS OFTALMOLÓGICAS POR COMPOSTOS ALCALINOS: FISIOPATOLOGIA, MANEJO E CONSCIENTIZAÇÃO DOS CUIDADOS OCULARES

Renata Araújo Varela Ayres de Melo

Centro Universitário Maurício de Nassau

<http://lattes.cnpq.br/2260835863018541>

Manoela Alves Bezerra Lins

Centro Universitário Maurício de Nassau

<http://lattes.cnpq.br/6943157985865181>



Todo o conteúdo desta revista está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

Palavras-chave: Queimaduras oculares. Emergência. Urgência.

INTRODUÇÃO

As queimaduras oculares assumem uma importância crucial no contexto de urgência e emergência, pois a abordagem inicial adequada pode prevenir lesões mais graves. É fundamental reconhecer que as queimaduras, especialmente aquelas causadas por produtos químicos, representam uma ameaça significativa à saúde ocular. Destacar a necessidade de intervenção imediata apropriada pode fazer a diferença na preservação da visão e na qualidade de vida do paciente.

OBJETIVO

Analisar a fisiopatologia das queimaduras oculares por álcalis, discutir o manejo e promover a conscientização sobre sua prevenção e cuidados adequados.

METODOLOGIA

Foi feita uma revisão literária, buscando produções científicas nas bases de dados PubMed e Scielo, em inglês e português, entre os anos 2000 e 2022, através dos descritores “eye burns”, “queimaduras AND olhos” e “chemical eye burn”.

RESULTADOS

Queimaduras oculares por químicos ocorrem mais em homens adultos, especialmente os que trabalham com álcalis em locais de construção ou com produtos de limpeza. Esses produtos causam uma necrose liquefativa, através da saponificação dos ácidos graxos das membranas celulares superficiais, atrapalhando a funcionalidade, levando-as à morte e tornando as estruturas internas mais suscetíveis a degradação. O manejo inclui a lavagem ocular contínua como essencial, juntamente com a remoção de partículas na superfície ocular; para os defeitos epiteliais, administram-se

lágrimas artificiais e fatores de crescimento epidermal, enquanto que corticosteroides tópicos podem ser utilizados para controlar a inflamação. A prevenção de complicações pode ser feita através da mensuração da pressão intraocular e medicamentos cicloplégicos. O manejo cirúrgico será realizado em lesões graves e incluem o transplante de membrana amniótica, a tenoplastia e debridamento de tecido necrótico.

CONCLUSÃO

No contexto de urgência e emergência, a intervenção inicial correta em casos de queimaduras oculares é crucial para prevenir danos graves e preservar a visão. É fundamental reconhecer a importância da abordagem imediata e do conhecimento das medidas apropriadas, o que pode ter um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. A conscientização sobre a necessidade de ação rápida e eficaz diante dessa emergência oftalmológica é essencial para garantir o melhor resultado possível e minimizar as complicações a longo prazo.